

# Anemias hemorrágicas agudas e crônicas

Ana Paula Ribeiro<sup>1</sup>, Geovanna Inácio Silvestre<sup>2</sup>, Isadora Martins dos Santos<sup>3</sup>, Robledo Natal da Silva<sup>4</sup>, Nathália das Graças Dorneles Coelho<sup>5</sup>.

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte – MG  
e-mail: anapaulapaula205@gmail.com, nana.geovanna22@gmail.com, contatomartins@outlook.com, robledosilva44@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária – Faculdade Universo – Belo Horizonte – MG  
e-mail: ndintensivismo@gmail.com

## Introdução

A anemia é uma alteração clínica laboratorial comum em medicina veterinária. Ela não é uma doença, logo precisamos sempre diagnosticar a causa subjacente. Existem três classificações de anemias quanto a origem, sendo elas: hipoproliferativa, hemolítica e hemorrágica, sendo a última o tema abordado no presente trabalho. Podendo essa ser dividida ou aguda e crônica, classificações essas que podem ser realizadas por meio da associação do histórico aos achados de eritrograma.

## Metodologia

Foram realizadas pesquisas sobre o referido tema no artigo científico: “Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por *Rangelia vitalii* em 35 cães (1985-2009)”. Além disso foi consultado o livro “Hematologia veterinária. Ed.: 636.089. Editora Universitária da Assessoria de Educação a Distância – EditAEDI, 2017”, da área de Hematologia veterinária, com o intuito de definir anemias hemorrágicas agudas e crônicas.

## Resumo do tema

Casos de anemias hemorrágicas são comuns em animais de maneira externa ou interna e ocorrem em decorrência da perda de sangue aguda ou crônica, a perda de sangue aguda ocorre dentre poucos minutos até muitas horas, e a crônica é resultado de pequenas perdas que ocorrem por dias. A perda aguda, pode levar a uma anemia com hemácias normocíticas normocromicas, levando a inferir que não há uma regeneração medular, porém horas após caso o hemograma seja recoletado pode-se observar hemácias macrocíticas hipocrômicas o que remete a uma resposta reticulocitária (Figura 1). Por sua vez a perda crônica pode levar a uma deficiência de ferro o que pode promover em casos mais graves a classificação de hemácias microcíticas e hipocrômicas, caracterizando uma anemia ferropriva final. Algumas das causas da anemia hemorrágica aguda:

- Muita perda de sangue em cirurgias;
- intoxicação por anticoagulantes;
- neoplasias com sangramento cavitário;
- traumas e doenças hepáticas.

Causas da anemia hemorrágica crônica:

- Consequência de doenças parasitárias: ecto e endoparasitos;
- Neoplasias e úlceras gastrointestinais;
- Doenças inflamatórias intestinais crônicas.

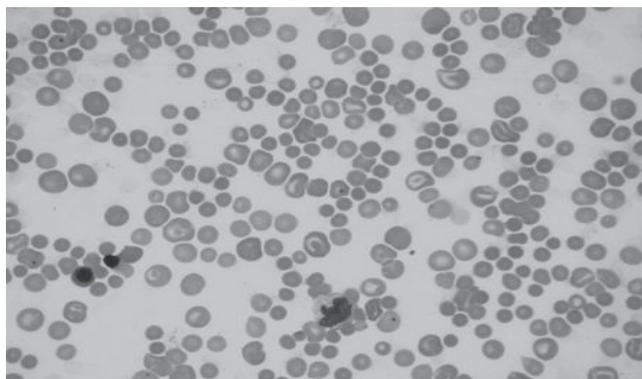


Figura 1 – Esfregaço sanguíneo (aumento 40x), de um cachorro. Observa-se sinais de regeneração eritrocitária que podem ser observados horas após uma anemia hemorrágica aguda, tais como policromasia e anisocitose. Fonte: Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por *Rangelia vitalii* em 35 cães (1985-2009). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/nMqLztWbfwq47Cc3rkD7ymm/?format=pdf&lang=pt>

## Considerações finais

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise complexa sobre as anemias hemolíticas. Observando em eritrograma sobre elas, tais como as diferenças em tamanho e concentração de hemoglobina das hemácias. Mostram-se a análise detalhada do eritrograma em associação ao histórico nos quadros de anemia hemolíticas

## Referências bibliográficas

- FIGHERA, Rafael. SOUZA, Tatiana. KOMMERS, Glaucia. IRIGOYEN, Luis. BARROS, Claudio. Patogênese e achados clínicos, hematológicos e anatomopatológicos da infecção por *Rangelia vitalii* em 35 cães (1985-2009). Pesquisa Veterinária Brasileira. 30 de novembro de 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pvb/a/nMqLztWbfwq47Cc3rkD7ymm/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 8 de abril de 2023.
- SILVA, Malena. Hematologia veterinária. Ed.: 636.089. Editora Universitária da Assessoria de Educação a Distância – EditAEDI, 2017.